



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

5911 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 21 - Trabalho e Educação

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
APONTAMENTOS SOBRE AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 2009-2019
Aline Caroline da Rosa - UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul
Agência e/ou Instituição Financiadora: PROSUC/ CAPES

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APONTAMENTOS SOBRE AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 2009-2019

Resumo

Este trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa de natureza qualitativa, que tem como objetivo principal analisar e descrever as condições de trabalho docente de professoras da Educação Infantil de um município no Vale do Rio Pardo em um contexto de crescente precarização e intensificação das condições de trabalho. Apresentaremos nesta interlocução os principais resultados de nosso estado da arte, a partir do qual objetivamos mapear, sistematizar e categorizar as produções científicas que discorrem sobre nosso tema de estudo nos últimos dez anos (2009-2019). Utilizamos como fonte para coleta de dados o Portal de Teses e Dissertações da CAPES (2009-2019), o Portal de Periódicos da CAPES (2009-2019) e os trabalhos apresentados nas últimas dez reuniões da ANPED, GT 09 - Trabalho e Educação. Constatamos que as produções científicas que discorrem sobre a temática Trabalho Docente na Educação Infantil, apresentaram resultados diversos, problematizando vários aspectos da temática. No que se refere especificamente as condições de trabalho nesta etapa da Educação Básica, foram pouquíssimas as produções localizadas, totalizando apenas três trabalhos no Portal de Teses e Dissertações, seis no Portal de Periódicos e nenhum nas reuniões da ANPED, GT 09. Destacamos que o número de achados em nossa revisão bibliográfica foi pouco numeroso, diante da necessidade de reflexão que o tema apresenta e procuramos, dessa forma, contribuir com as discussões no campo do trabalho que se refere às trabalhadoras docentes da Educação Infantil. Ademais, nossa pesquisa se baseia teoricamente no materialismo histórico-dialético, tendo como autores principais Saviani (2007), Antunes (1999), Dal Rosso (2008) e Tardif e Lessard (2008).

Palavras-Chave: Educação e Trabalho. Trabalho Docente. Condições de Trabalho. Educação Infantil.

Introdução

O trabalho docente pode ser considerado um trabalho intenso, na medida em que exige o dispêndio das energias físicas, intelectuais, mentais e emocionais dos professores e além disso, o uso de sua capacidade de administrar e organizar sua rotina e demandas de trabalho. Nesse sentido, consideramos que a forma como o trabalho está organizado e as condições que os docentes possuem para realizá-lo, implicam significativamente na forma como estes profissionais compreendem sua atividade, sendo essa a problemática central de nossa pesquisa.

Para Dal Rosso (2008), as condições de trabalho podem ser analisadas a partir da intensidade em que ele é desenvolvido e neste sentido, na medida em que “é exigido um empenho maior, seja físico (corpo), intelectual (mente/saberes) ou psíquico (emocional/afetividade), ou uma combinação desses elementos (DAL ROSSO, 2008, p. 20-21)”, a atividade pode tornar-se cansativa e sobrecarregar o trabalhador. Consideramos portanto, que conhecer, descrever e analisar o contexto no qual as professoras da Educação Infantil de um município no Vale do Rio Pardo atuam, nos possibilita constatar o quanto a organização e exigências da profissão são essenciais nos sentidos e significados construídos pelos docentes acerca de sua atividade.

Apresentaremos, nesta discussão, os principais resultados de nossa revisão bibliográfica denominada “Estado da Arte”, na qual foi possível concluir que pouquíssimo se discute a temática condições de trabalho docente na Educação Infantil. O objetivo do estado da arte é mapear, organizar e sistematizar a produção do conhecimento referente aos estudos já produzidos sobre determinado assunto e conhecer os principais focos das produções acadêmicas, suas limitações, contribuições, os resultados alcançados, as metodologias utilizadas, os caminhos teóricos-metodológicos que orientam os estudos e em que medida estes possibilitam a construção de novos conhecimentos.

Percurso Metodológico

Nossa pesquisa se caracteriza por ser de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, que busca considerar “uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números apenas” (KAUARK; MANHÃES E MEDEIROS, 2010, p. 26). É uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório, a qual, segundo Triviños (1987), ao seguir um enfoque crítico-participativo com a visão histórico-estrutural, “[...] busca conhecer (através de percepções, reflexão e intuição) a realidade para transformá-la em processos contextuais, dinâmicos e complexos” (TRIVIÑOS, 1987, p. 117).

Como fontes de consulta para a construção do estado da arte sobre Trabalho Docente na Educação Infantil, utilizamos o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (2009- 2019); os periódicos do Portal de Periódicos da CAPES (2009-2019) e os trabalhos apresentados nas últimas 10 reuniões da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação no GT 09 - Trabalho e Educação. A análise ocorreu a partir da leitura dos resumos dos trabalhos, seguindo critérios de acessibilidade e coerência com as palavras descritoras. Todos os resumos foram categorizados e organizados em tabelas de acordo com seu tema de interesse, sendo agrupados a partir dos temas, objetivos e problemas em comum.

Discussão e Resultados

A revisão bibliográfica que resultou na presente interlocução foi desenvolvida a partir de três principais fontes para coleta de dados. A primeira foi o Portal de Teses e Dissertações da CAPES (2009-2019), do qual selecionamos 83 resumos a partir dos descritores “Trabalho Docente”, “Educação Infantil” e “Condições de Trabalho” e sistematizamos em 11 categorias principais. Das categorias selecionadas, apenas três trabalhos focalizam especificamente a temática condições de trabalho docente na Educação Infantil. Ademais, os trabalhos abordam outras questões teóricas que consideramos relacionar-se de forma direta ou indireta ao nosso objeto de estudo.

Sobre a categoria condições de trabalho, as pesquisas apresentam o contexto de precarização, proletarização e intensificação das condições nas quais os professores da Ed. Infantil realizam suas atividades. Relacionam-se à categoria *saúde dos trabalhadores*, pois destacam que os professores estão de forma crescente adoecendo em função de suas condições de trabalho, a partir das quais necessitam estar cotidianamente elaborando táticas de enfrentamento para melhor lidar com as adversidades da profissão.

Sobressaem-se relatos de sentimentos de desgaste físico e emocional, sobrecarga e absenteísmo, advindos de condições de trabalho precárias, falta de valorização e reconhecimento e da perda dos direitos trabalhistas, que são marcos do contexto político no qual nos encontramos.

A segunda fonte de pesquisa se refere ao Portal de Periódicos da CAPES (2009-2019), na qual também tivemos um número pequeno de achados. Selecionamos 13 artigos e nos últimos dez anos não localizamos trabalhos sobre o tema nos anos de 2009, 2012 e 2017. Constatamos que a grande maioria dos estudos foi produzida no ano de 2016. Os resumos foram igualmente lidos, analisados e sistematizados em 4 categorias principais, sendo elas: condições de trabalho, saúde do trabalhador, formação docente e políticas públicas. Destacamos que a temática mais discutida foi condições de trabalho, totalizando seis produções.

Observamos que os artigos do Portal se referiam, em sua grande maioria, a recortes de pesquisa em andamento e portanto abordavam questões como remuneração, jornada de trabalho, quantidade de alunos por turma, formações para o trabalho, relações entre o prescrito e o real (para o que estes professores são formados e as condições que na prática possuem para exercer suas atividades), prestígio social da carreira, valorização, desafios da gestão frente à organização do trabalho docente, constituição da identidade do professorado frente às condições e organização do trabalho, formas de contratação, carreira, estresse, desgaste físico e emocional. Um dos trabalhos selecionados apresenta, ainda, relações de gênero a partir de um contexto de dupla jornada de professoras, mães e trabalhadoras.

Observa-se que os artigos dos periódicos apresentam questões mais específicas, as quais foram quase invisíveis na pesquisa do catálogo de teses e dissertações e nos trabalhos apresentados nas reuniões da ANPED. A seleção dos artigos se deu por todos os temas envolverem a discussão da precarização das condições de trabalho e encontrarem-se

acessíveis para leitura do trabalho na íntegra. Os artigos selecionados corroboram com as problematizações que propomos teoricamente em nosso estudo, baseando-se em Dal Rosso (2008) e Antunes (1999).

No que se refere ao mapeamento dos trabalhos apresentados na ANPED, especificamente no GT 09 - Trabalho e Educação, no qual nossa pesquisa se insere, destacamos não ter localizado trabalhos que discutam as condições de trabalho docente na Educação Infantil nos últimos dez encontros (reuniões nacionais e regionais). Selecionamos 8 trabalhos que abordam as condições de trabalho docente enquanto categoria. Esta escolha se justifica por serem produções que contribuíram com nossa discussão teórica.

Os trabalhos da ANPED foram organizados a partir das categorias: condições de trabalho, identidade, políticas públicas e mal estar docente.

A partir de nossa leitura, análise e categorização, apresentamos em nosso estudo os principais focos de cada categoria, bem como suas metodologias de pesquisa, instrumentos utilizados e principais resultados alcançados. Selecionamos cinco dissertações e uma tese para leitura do trabalho completo, além dos artigos e trabalhos da ANPED, que compuseram nosso referencial teórico.

Muitos trabalhos sobre Educação Infantil podem ser encontrados em nossas fontes de consulta, contudo, em sua grande maioria os trabalhos focalizam nas crianças e em suas especificidades. Nos detivemos a observar, também, como o termo “trabalho docente” vem sendo desenvolvido nas produções, pois quando refere-se ao trabalho realizado nesta modalidade de ensino, observamos que se faz uso do termo “docência”.

Conclusões

A temática condições de trabalho docente na Educação Infantil, além de ser atual e relevante para as discussões que discorrem sobre as condições de trabalho dos profissionais que atuam com crianças pequenas, é uma das questões menos abordadas nas produções científicas, conforme concluímos em nosso estado da arte, que contou com diferentes fontes de consulta e evidenciou que somente na ANPED GT 09-Trabalho e Educação não houve nenhuma produção sobre o tema nos últimos dez anos. Embora haja muitas produções que discutam trabalho e trabalho docente, pouquíssimas focalizam nos docentes atuantes da Educação Infantil, o que nos mostra a necessidade de ampliarmos nosso tema de estudo e compartilharmos nossos resultados preliminares.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*: Ensaios sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999. 1ª ed.

DAL ROSSO, Sadi. *Mais Trabalho!* A intensidade do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008. 206 p.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. *Metodologia da pesquisa*: Um guia prático. Itabuna: Via Littrorum, 2010.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-165, Apr. 2007. Disponível em: . Acesso em: 09 mai. 2019.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise. In: TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O Trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 4.ed.Petrópolis: Vozes, 2008.317 p.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.